



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador PAULO BAUER

OF. Nº 229/2015-GSPBAU

Brasília-DF, 29 de outubro de 2015.

À Sua Excelência o Senhor
Ministro Antonio Carlos Rodrigues
Ministério dos Transportes
Brasília - DF

Assunto: **Duplicação da BR-470.**

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o cordialmente, trago a vosso conhecimento resultados da análise expedita realizada a pedido da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC sobre os trabalhos da duplicação da BR-470.

O estudo analisou o andamento das obras de duplicação do trecho entre Navegantes e Indaial, no valor de R\$ 860 milhões, contratadas em quatro lotes, de julho de 2013 a junho de 2014, com conclusão prevista para outubro de 2017.

O contingenciamento de recursos e a longa morosidade nos processos de desapropriação provocaram o abandono de trechos da obra de duplicação da BR-470, com efeito foram demitidos trabalhadores ligados às empreiteiras contratados para o serviço.

Em seguida, com o advento no Programa de Investimento em Logística – PIL, o corredor formado pela BR-470, com obras inconclusas, foi nele inserido para ser concedido à iniciativa privada em 2016, aumentando os custos futuros e, claro, o pedágio a ser cobrado, além de penalizar o prazo inicial de conclusão previsto para 2017.

O estudo ainda aponta a situação física das obras na BR-470 em relação às obras de melhoria e manutenção previstas na 2ª Etapa no Programa Integrado de Revitalização – CREMA, de dezembro de 2012. Resulta que após 3 anos e R\$ 153 milhões em custos, as obras e serviços estruturantes para a segurança e eficiência da rodovia não foram sequer executados. Dados da Polícia Rodoviária Federal – PRF apontam que de janeiro de 2014 a julho de 2015 foram registrados alarmantes 1.942 acidentes entre Indaial e Pouso Redondo.

Além do referido estudo, o sistema “Monitora FIESC”, que acompanha a execução das obras de infraestrutura em Santa Catarina, aponta que no quinquênio 2010-2015 foram destinados no Orçamento Geral da União um total de R\$ 375 milhões para a duplicação da BR-470. No entanto, apenas 24,26%, ou R\$ 91 milhões, foram pagos até setembro deste ano. Nossa economia (ainda) é muito dependente do transporte rodoviário, pelo qual escoar-se praticamente tudo que é produzido no Estado. Nota-se assim um descaso com essas obras inversamente proporcional à importância das rodovias.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador PAULO BAUER

Não obstante, o Plano Plurianual – PPA 2016-2019 não apenas postergou a duplicação da BR-470 até 2022, como reduz em 30% o previsto para a obra em 2016 na comparação com 2015.

É de se frisar que dada a extensão da BR-470, ela permite a ligação das regiões do Vale do Itajaí, Vale do Itajaí Mirim, Centro Oeste e Centro Norte com o eixo litorâneo e os portos. O Setor Industrial, com seus 21 mil estabelecimentos, é atendido pela Rodovia, empregando 378 mil trabalhadores e no comércio movimentou US\$ 14,4 bilhões em 2014.

Assim, somando-me ao pleito apresentado por entidades como a Associação Empresarial de Blumenau – ACIB, Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau – CDL Blumenau, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Subseção Blumenau, Intersindical de Blumenau e Região, Associação da Micro e Pequena Empresa de Blumenau – AMPE e Conselho de Desenvolvimento da Itoupava Central – CODEIC, solicito o empenho de Vossa Excelência no sentido de manter o prazo inicial de conclusão da obra de duplicação da BR-470 para outubro de 2017.

Desde já agradeço, certo e vossa atenção.

Atenciosamente,


Paulo Bauer
Senador

RECEBI/DIADI/GM/MT	
Em	04/11/2015
Horas:	17:05
Nome Legível:	

Albires P. da Costa
Agente Administrativo
Mat.: 1318857
DIADI/GM/MT *20297512*